



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
E.M.E.F. ALFREDO CESÁRIO DE OLIVEIRA
Rua: André Ribeiro de Mendonça, nº 467
Bairro: Alto da Fé – Igarapava / SP
Tel.: (16) 3172 - 1405

História

Tânia Lemos – 8º ano E / Matheus Anselmo- 8º ano A, B / Alexandre – 8º ano C, D, F

Atividade remota e presencial: Primeiro Reinado

Semana: 23 a 27/08/2021 (4 aulas) 3º Bimestre

NOME COMPLETO: _____ 8 ano _____

As atividades serão postadas no blog da escola (www.alfredocesario.blogspot.com), no WhatsApp (grupo da sua sala) ou se preferir, pode pegar a atividade impressa na escola.

COLOQUE NOME COMPLETO E A SÉRIE EM TODAS AS FOLHAS DA ATIVIDADE!

- “Vídeo-aula
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=BzADvI7MAKg>
- Leia o texto-resumo:

PRIMEIRO REINADO - O **Primeiro Reinado** foi o período da história do Brasil iniciado a partir da independência do país, em 1822. Essa fase estendeu-se até 1831, quando o imperador D. Pedro I abdicou o trono brasileiro em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, futuro D. Pedro II.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - O Primeiro Reinado foi resultado direto do processo de independência do Brasil, que teve como ponto de partida a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro a partir de 1808. Quando isso aconteceu, uma série de transformações aconteceu no Brasil: a cidade do Rio de Janeiro cresceu e desenvolveu-se, os portos foram abertos e o comércio prosperou. Dessa forma, o Brasil deixou de ser colônia, tornando-se parte do Reino de Portugal. Os ânimos do Brasil estavam relativamente sob controle até 1820, quando eclodiu a **Revolução Liberal do Porto**, em Portugal. Essa revolução foi realizada pela burguesia portuguesa, que demandava o retorno do rei português para Lisboa e a revogação das medidas que haviam sido implantadas no Brasil. A Revolução Liberal do Porto foi muito mal recebida pelas elites econômicas do Brasil, que encararam essa revolta como uma tentativa de recolonizar o país. Assim, surgiu um movimento pela independência do Brasil, o qual considerou Pedro, filho de D. João VI, como a pessoa ideal para liderar esse processo. Após ser pressionado pelas Cortes portuguesas (espécie de parlamento) a retornar a Portugal, Pedro percebeu que o único caminho a ser tomado era declarar a independência do Brasil. Assim, em 7 de setembro de 1822, aconteceu o **grito do Ipiranga**, por meio do qual o regente declarou a independência do Brasil. Pedro foi, então, coroado imperador, tornando-se **D. Pedro I**.

GUERRAS DE INDEPENDÊNCIA - Diferentemente do que muitos acreditam, a independência do Brasil **não foi pacífica**. Houve províncias que permaneceram leais aos portugueses, por isso, foi necessário travar guerra a fim de garantir a unidade territorial do país. Um nome de destaque nessa luta contra os portugueses e seus aliados no Brasil foi **lordes Cochrane**, comandante contratado por D. Pedro I. Entre as regiões que se rebelaram contra a independência, podemos citar as províncias do Pará, Maranhão, Bahia e Cisplatina. Em meados de 1823, os conflitos contra a independência do país estavam sob controle, e os apoiadores de Portugal já estavam derrotados.

POR QUE O BRASIL TORNOU-SE UMA MONARQUIA? - Quando o Brasil declarou a sua independência, seus realizadores optaram por instaurar a monarquia como forma de governo do país. Era um caso único na América do Sul, já que as antigas colônias espanholas nessa parte do continente tinham tornado-se repúblicas. Na América Latina, além do Brasil, só o México transformou-se, durante um curto período de tempo, em uma monarquia. Segundo as historiadoras Lilia Schwarcz e Heloísa Starling, a escolha da monarquia em vez da república aconteceu por alguns motivos: Os idealizadores da nossa independência temiam que o território do Brasil fosse fragmentado caso instaurassem a república no país e, a elite brasileira havia sido letrada nas tradições monarquistas de Portugal.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA - Após a declaração de independência, o Brasil tinha desafios imediatos a serem superados. Primeiramente, era necessário cessar a guerra travada contra as províncias rebeldes. Depois, era fundamental garantir o reconhecimento internacional e, por fim, era importante redigir uma Constituição para estruturar o país. A princípio, as nações vizinhas relutaram em reconhecer a independência do Brasil pelo fato de o país ter tornado-se uma monarquia. Grande parte do reconhecimento da nossa independência ocorreu em virtude das ações da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os ingleses foram responsáveis por mediar as negociações entre Brasil e Portugal. O reconhecimento da independência do Brasil pelos portugueses só ocorreu em 1825, mediante pagamento de indenização e com o compromisso firmado pelo Brasil de não incentivar a independência das colônias portuguesas na África.

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

1- O que foi o Primeiro Reinado?

2- Quem governou o Brasil durante o Primeiro Reinado?

3- Após ser pressionado pelas cortes portuguesas a retornar a Portugal, o que D. Pedro fez?

4- Diferentemente do que muitos acreditam, a independência do Brasil não foi pacífica. Houve províncias que permaneceram leais aos portugueses. Quais foram as **regiões que se rebelaram contra a independência**?

() São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais () Pará, Maranhão, Bahia e Cisplatina

5- Quando o Brasil declarou a sua independência qual foi a forma de governo instaurada pelos seus realizadores?

() Monarquia () República

6- Quando e como ocorreu o reconhecimento da independência do Brasil pelos portugueses?
